

No quadro IV estão comparados, por Categorias Econômicas, os resultados da despesa realizada no primeiro semestre, no montante de Cr\$ 1.657.162.219 mil com a despesa autorizada de Cr\$ 3.501.517.789 mil, nesta já incluídos os créditos adicionais. O saldo remanescente, no valor de Cr\$ 1.844.355.564 mil, corresponde a despesa cuja realização poderá formalizar-se no curso do segundo semestre. Os totais apresentados demonstram, ainda, que as despesas realizadas representam 47,33% das despesas autorizadas, restando, portanto, mais 52,67% a realizar no 2º semestre.

Relativamente ao total das despesas realizadas observa-se que:

- 1 - as Correntes atingiram Cr\$ 1.309.539.571 mil, ou seja, 37,40% das dotações orçamentárias e créditos adicionais autorizados. Deste total, Cr\$ 674.321.851 mil correspondem à Despesa de Custeio e Cr\$ 635.217.620 mil a Transferências Correntes.
- 2 - as de Capital somaram Cr\$ 347.622.648 mil, ou 9,93% do montante das autorizações. Deste valor Cr\$ 39.961.661 mil referem-se a investimentos, Cr\$ 180.294.201 mil a Inversões Financeiras e Cr\$ 127.366.786 mil a Transferências de Capital.

Os valores da despesa realizada a nível de Órgãos, segundo as Categorias e Subcategorias Econômicas se acham condensados no Quadro V e o VI compara a realizada com a autorizada, nesta incluída a Reserva de Contingência.

O total da despesa realizada - Cr\$ 1.657.162.219 mil - a parcela de Cr\$ 342.770.255 mil corresponde à participação dos municípios na arrecadação do ICMS. Excluída essa participação, equivalente a 20,68%, os demais dispêndios registrados somaram Cr\$ 1.314.391.964 mil, ou seja, 79,32% do total do período.

**c) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O resultado da execução orçamentária do primeiro semestre, sintetizado no Quadro VII, evidencia que as receitas realizadas alcançaram a cifra de Cr\$ 1.738.814.389 mil, e as despesas o total de Cr\$ 1.657.162.219 mil, resultando a diferença positiva de Cr\$ 81.652.170 mil. Esse resultado não pode ser entendido como indicador de provável superávit do exercício, vez que a ocorrência de superávit ou déficit somente será apurada com a complementação da gestão financeira do ano e o levantamento do Balanço Geral.

**III - RESTOS A PAGAR**

Em 31 de dezembro de 1990, a conta "Restos a Pagar" apresentava o saldo de Cr\$ 135.245.746 mil. No primeiro semestre de 1991, os pagamentos efetuados e as baixas procedidas somaram Cr\$ 118.135.985 mil, reduzindo assim aquele saldo para Cr\$ 17.109.761 mil, correspondendo a 12,65% do montante inscrito no final de 1990, conforme se demonstra a seguir:

RESTOS A PAGAR - 1990

Em Cr\$ 1.000,00			
"RESTOS A PAGAR"-1990 TIPO DE DESPESA - INSCRITA	VALOR EM 31/12/90	PAGAMENTOS E BAIXAS ATÉ 30/06/91	SALDO EM 30/06/91
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
PESSOAL (PROCESSADAS)	57.118.301	57.008.615	109.686
OUTRAS (PROCESSADAS)	29.900.149	27.677.822	2.222.327
OUTRAS (NÃO PROCESSADAS)	3.547.771	3.429.525	118.246
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
DE CAPITAL (PROCESSADAS)	40.966.864	26.528.558	14.438.306
DE CAPITAL (NÃO PROCESSADAS)	3.712.661	3.491.465	221.196
<b>TOTAL</b>	<b>135.245.746</b>	<b>118.135.985</b>	<b>17.109.761</b>

**IV - POSIÇÃO FINANCEIRA**

O Quadro VIII apresenta a situação financeira do Estado no final do primeiro semestre. Nele são destacados as receitas e despesas realizadas, a movimentação de fundos de natureza extra-orçamentária (recebimentos e pagamentos), acrescidos dos valores representativos dos recursos recebidos do exercício anterior e dos transferidos para o mês de junho.

As disponibilidades no início do exercício transferidas do ano anterior, adicionadas dos recebimentos das Receitas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias, totalizaram Cr\$ 1.864.977.496 mil.

O pagamento da Despesa Orçamentária e da Extra-Orçamentária, atingiu o montante de Cr\$ 1.778.399.754 mil. A diferença de Cr\$ 86.577.742 mil representa o saldo disponível em 30 de junho de 1991, assim decomposto:

Valores em Cr\$ mil

Bancos .....	2.309.292
Caixas Regionais Setoriais Subsetoriais .....	55.725.129
Disponível Vinculado .....	28.542.321
Total .....	86.577.742

Entre o total das despesas realizadas, de Cr\$ 1.657.162.219 mil, demonstrado no Quadro IV, e o dos pagamentos efetuados até o dia 30 de junho, de Cr\$ 1.566.903.340 mil, constante do Quadro VIII, resulta uma diferença de Cr\$ 90.258.879 mil, correspondente, na sua maior parte, às despesas que ainda não concluíram os estágios de processamento. Nesse montante se encontram, principalmente, as parcelas de despesas referentes a Pessoal e Reflexos e a Créditos de Fornecedores, Prestadores de Serviços em Geral e Empreiteiros de Obras, apropriadas no mês de junho. As primeiras são liquidadas no início do mês de julho e as faturas e medições referentes às últimas, na maioria das vezes, dentro dos trinta dias subsequentes à apuração definitiva dos respectivos créditos.

**V - DÍVIDA PÚBLICA**

O Quadro IX demonstra a composição das dívidas estaduais fundadas, de origem interna e externa, e flutuante, em valores comparativos pertinentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 1991 e 31 de dezembro de 1990, verificando-se um aumento de Cr\$ 9.742.299 mil.

Os valores da Dívida Fundada Interna e Externa, apurados no encerramento do semestre, se encontram demonstrados nos Quadros X e XI.

Relativamente ao citado acréscimo de Cr\$ 9.742.299 mil em relação aos compromissos existentes no início do exercício, cabe esclarecer:

- a) a Dívida Fundada Interna teve um aumento de Cr\$ 61.219.618 mil, resultante de novas dívidas contratadas;
- b) a Dívida Fundada Externa, no início do exercício, era de Cr\$ 1.102.651 mil (principal) e Cr\$ 60.233.203 mil (variação cambial), somando Cr\$ 61.335.854 mil. Ao término do primeiro semestre, atingiu Cr\$ 60.734.554 mil, evidenciando uma redução de Cr\$ 601.300 mil. Como dívida principal, foi inscrito no período o total de Cr\$ 2.724.380 mil e pago o total de Cr\$ 427.195 mil, resultando o saldo de Cr\$ 3.399.835 mil. Como variação cambial foi inscrito Cr\$ 100.607 mil e pago Cr\$ 2.999.091 mil, resultando o saldo de Cr\$ 57.334.719 mil.
- c) a Dívida Flutuante em 30 de junho de 1991, registrou uma redução de Cr\$ 50.876.019 mil, tendo variado de Cr\$ 269.503.141 mil, em dezembro de 1990 para Cr\$ 218.627.122 mil.

Os eventos mais significativos que determinaram variações nos valores da Dívida Flutuante podem ser assim resumidos:

- 1) dos compromissos inscritos em contas de "Restos a Pagar" de 1990, no montante de Cr\$ 135.245.746 mil, o Estado já liquidou a parcela de Cr\$ 118.135.985 mil, ou seja, 87,35%, restando Cr\$ 17.109.761 mil, a serem pagos até o final do exercício;
- 2) os créditos das entidades descentralizadas, em relação aos existentes em 31 de dezembro de 1990, referem-se a saldos remanescentes de 1990 e aos créditos de 1991, cuja transferência se processa de acordo com as programações financeiras dessas instituições;
- 3) a parcela de Cr\$ 90.258.878 mil, resultante da diferença entre os totais das despesas realizadas e das pagas, refere-se, em sua maior parte, à despesa de pessoal e reflexos, apropriada contabilmente no mês de junho, cujo pagamento se formalizará no mês subsequente.

A análise da situação da Dívida do Estado e dos Meios de Pagamentos, em 30 de junho do corrente exercício, demonstra no Quadro XII, revela que:

- a) os encargos oriundos da constituição das dívidas internas e externas, bem como os decorrentes da gestão orçamentária do primeiro semestre, somaram Cr\$ 680.970.670 mil;
- b) os meios de pagamento representados por recursos financeiros em poder de tesourarias, pagadoras e estabelecimentos de crédito totalizaram Cr\$ 86.577.742 mil;

c) do montante das dívidas de Cr\$ 680.970.670 mil subtraindo-se o valor das disponibilidades de Cr\$ 86.577.742 mil, resulta a diferença de Cr\$ 594.392.928 mil que corresponde aos compromissos líquidos financeiros do Estado.

**VI - CRÉDITOS FISCAIS**

Os créditos fiscais, oriundos de tributos e multas não recolhidos no exercício de origem constituem a Dívida Ativa do Estado. O Quadro XIII apresenta, por regiões administrativas, sua composição em 31 de dezembro de 1990 e a movimentação havida no decorrer do primeiro semestre de 1991, evidenciando a existência de um saldo em 30 de junho de 1991 de Cr\$ 148.983.602 mil.

**VII - EVOLUÇÃO DA RECEITA DO ESTADO**

O Quadro XIV demonstra a evolução da receita do Estado por Categoria Econômica segundo as Fontes, compreendendo o período de 1987 a 1990 e o primeiro semestre de 1991, destacando-se a Receita Tributária que corresponde a 87,94% das Receitas Correntes e 85,10% do total das Receitas do Estado.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

QUADROS ANEXOS

QUADRO I  
QUADRO COMPARATIVO ENTRE A RECEITA ORÇADA E ARRECADADA ATÉ 30/06/91

RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	%	EM CR\$ 1.000,00
				DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				
TRIBUTÁRIA	2.486.004.565	1.479.059.396	60,00	986.345.188
ICMS-PARTE DO ESTADO	1.786.086.351	1.000.236.273	56,02	785.850.078
ICMS-PARTE DOS MUNICÍPIOS	590.055.450	333.409.768	56,50	256.645.682
OUTRAS	110.422.764	146.024.335	132,24	-35.601.571
RECEITA PATRIMONIAL	100.987.682	13.598.707	13,47	87.388.975
RECEITA AGROPECUÁRIA	341.662	197.085	57,68	144.577
RECEITA INDUSTRIAL	85.278	134.127	205,47	-88.849
RECEITA DE SERVIÇOS	6.991.875	2.758.485	39,45	4.233.389
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	308.959.542	131.514.795	42,57	177.444.747
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.526.272	54.633.157	108,10	-4.106.885
ICMS-PARTE DO ESTADO	25.436.320	26.084.490	110,41	-2.648.170
ICMS-PARTE DOS MUNICÍPIOS	8.478.773	9.381.495	110,41	-882.723
OUTRAS	16.611.179	17.167.171	103,47	-575.992
SUBSOMA	2.933.876.776	1.682.495.723	57,35	1.251.381.053
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	180.756.630	55.960.037	30,96	124.796.593
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	117.287	358.628	305,76	-241.346
OUTRAS	2	2		2
SUBSOMA	180.873.914	86.318.665	31,14	124.555.249
<b>TOTAL</b>	<b>3.114.752.690</b>	<b>1.738.814.389</b>	<b>55,83</b>	<b>1.375.938.302</b>

IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS  
PERÍODO - JANEIRO A JUNHO DE 1991

NOMENCLATURA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	EM CR\$ 1.000,00
<b>TRIBUTÁRIA</b>				
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS				
- PARTE DO ESTADO	126.857.578	130.138.953	140.567.355	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	42.285.860	42.376.318	46.855.785	
<b>DIVERSAS</b>				
MULTAS E JUROS DE MORA				
- PARTE DO ESTADO	1.034.315	1.600.849	1.389.970	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	344.772	533.617	463.373	
MULTAS POR INFRAÇÃO DO REGULAM. - CÓDIGO DE IMPOSTOS ICMS				
- PARTE DO ESTADO	260.139	328.485	357.452	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	86.713	109.485	122.484	
DE OUTROS ESTADOS				
- PARTE DO ESTADO	-	-	-	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	-	-	-	
DA UNIÃO - ICMS DA CARNE				
- PARTE DO ESTADO	-	-	-	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	-	-	-	
EM ATRASO				
- PARTE DO ESTADO	974.578	747.738	1.727.277	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	324.859	249.246	575.759	
ACRÉSCIMO FINANC. SOBRE O PARC. DO DÉBITO - INSCRITO				
- PARTE DO ESTADO	142.051	295.953	196.023	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	47.350	98.551	65.341	
JUROS DE MORA				
- PARTE DO ESTADO	52.741	42.789	128.109	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	17.580	14.263	42.037	
ACRÉSCIMO FINANC. SOBRE O PARC. DO DÉBITO - NÃO INSCRITO				
- PARTE DO ESTADO	175.328	172.195	188.999	
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	58.443	57.398	66.333	
<b>TOTAL</b>	<b>172.682.309</b>	<b>177.765.950</b>	<b>182.764.247</b>	

QUADRO 11-A  
IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS  
PERÍODO - JANEIRO A JUNHO DE 1991

NOMENCLATURA	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL PRIM. SEMESTRE
<b>TRIBUTÁRIA</b>				
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS				
- PARTE DO ESTADO	129.703.479	207.102.907	215.855.000	1.000.236.273
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	59.901.150	69.034.302	71.955.333	333.409.768
<b>DIVERSAS</b>				
MULTAS E JUROS DE MORA				
- PARTE DO ESTADO	1.726.308	2.345.904	1.837.162	9.934.510
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	575.436	781.988	612.387	3.311.503
MULTAS POR INFRAÇÃO DO REGULAMENTO - CÓDIGO DE IMPOSTOS ICMS				
- PARTE DO ESTADO	686.450	572.833	604.767	2.620.126
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	228.817	190.945	201.589	940.043
DE OUTROS ESTADOS				
- PARTE DO ESTADO	-	-	-	-
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	-	-	-	-
DA UNIÃO - ICMS DA CARNE				
- PARTE DO ESTADO	-	-	-	-
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	-	-	-	-
EM ATRASO				
- PARTE DO ESTADO	2.715.175	2.518.459	2.495.438	11.178.665
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	905.058	839.487	831.813	3.726.222
ACRÉSCIMO FINANC. SOBRE O PARC. DO DÉBITO - INSCRITO				
- PARTE DO ESTADO	413.575	144.055	688.685	2.078.544
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	137.853	48.019	295.629	692.848
JUROS DE MORA				
- PARTE DO ESTADO	135.899	142.514	136.435	636.487
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	45.799	47.505	45.478	212.162
ACRÉSCIMO FINANC. SOBRE O PARC. DO DÉBITO - NÃO INSCRITO				
- PARTE DO ESTADO	280.073	292.475	317.087	1.436.157
- PARTE DOS MUNICÍPIOS	93.357	97.492	105.696	478.719
<b>TOTAL</b>	<b>247.547.945</b>	<b>284.158.856</b>	<b>296.191.700</b>	<b>1.371.081.017</b>